



LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DO EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



TEMA 1

O EVANGELHO DE MATEUS: CONSIDERAÇÕES GERAIS. OS EVANGELHOS SINÓPTICOS

1.1 - Aspectos históricos e culturais do Evangelho segundo Mateus



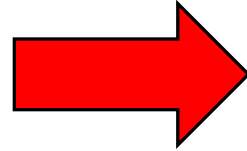


O Evangelho Redivivo é um programa de estudo continuado, disponibilizado pela Federação Espírita Brasileira ao Movimento Espírita, com a finalidade de **interpretar a mensagem cristã à luz da Doutrina Espírita.**



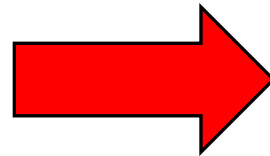
De Mateus ao Apocalipse teremos, logo no início, um **texto introdutório e explicativo** da referida obra, elaborado pelo respeitável estudioso da Bíblia, o confrade espírita, **Severino Celestino.**

Aplicar o método
indicado por Kardec



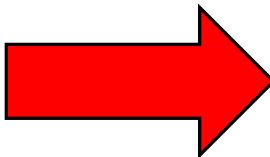
- Apresentação do Tema
- Desenvolvimento do tema
- (antítese, se houver)
- Conclusão

Utilizar a orientação
de Emmanuel



- Conhecer
- Meditar
- Sentir
- Vivenciar

Dar ênfase à
dialética socrática
no estudo



Arte de dialogar, debater e
raciocinar entre pessoas que
buscam a verdade por meio de
argumentos sólidos

1. Nome do Tema/Assunto

(Allan Kardec/Emmanuel)

2. Discussão do Tema

(utilizando a dialética/ Allan Kardec)

Conhecer e Sentir a mensagem do
Cristo/Emmanuel

Ideias principais: Informam a tese, o essencial do texto

Ideias secundárias: Reforçam a tese

Palavras chave: Síntese de frases e parágrafos

Sentimentos suscitados: suas reações ante o texto

3. Antítese do Tema/A. Kardec

Conhecer a mensagem do
Cristo/Emmanuel

Ideia ou ideias que caracterizam a antítese

4. Síntese/Conclusão

Sentir e Vivenciar a mensagem do
Cristo/Emmanuel

5. Observação

(se necessário)



INDICAÇÃO DE REFERÊNCIAS

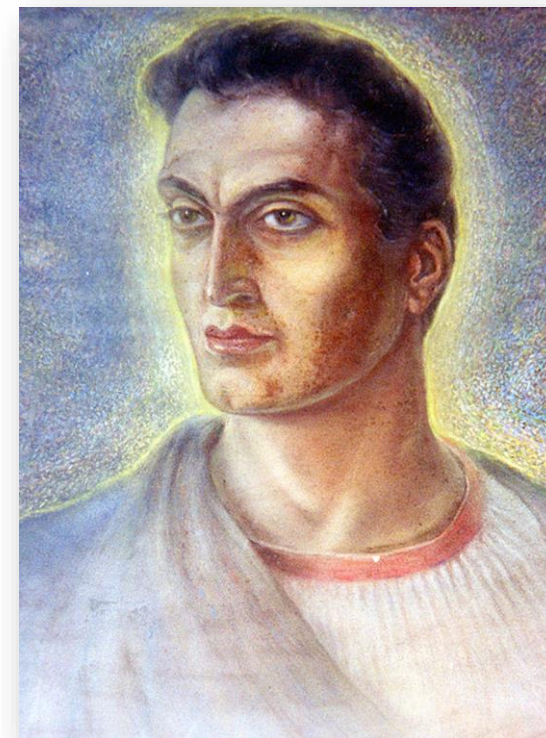
- As obras codificadas por Allan Kardec
- Autores encarnados e desencarnados: de Allan Kardec a Léon Denis; de Emmanuel a Amélia Rodrigues , entre outros
- Obras não-espíritas — todas de autores respeitáveis e de consenso no meio acadêmico e religioso.

➤ Os comentários de Emmanuel, na série *O Evangelho por Emmanuel*

Emmanuel e Francisco Cândido Xavier, particularmente no que se refere ao estudo e interpretação da mensagem de Jesus.

[...] que, durante mais de sessenta anos, se dedicaram ao trabalho iluminativo da senda da criatura humana.

SILVA, Saulo César Ribeiro (Coordenador). O evangelho por Emmanuel: comentários ao evangelho segundo Mateus. Prefácio, p. 15.



Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

Jesus, a porta. Kardec, a chave.



O MESTRE E O APÓSTOLO

FCX/EMMANUEL.

Livro Opinião Espírita. Cap 2

OS EVANGELHOS SINÓPTICOS

1.1 - Aspectos históricos e culturais do Evangelho segundo Mateus

[...] Cumpre, ademais, **se atenda aos costumes e ao caráter dos povos**, pelo muito que influem sobre o gênio particular de seus idiomas. Sem esse conhecimento, escapa amiúde o sentido verdadeiro de certas palavras. De uma língua para outra, o mesmo termo se reveste de maior ou menor energia. [...] **Se se não tiver em conta o meio em que Jesus vivia, fica-se exposto a equívocos sobre o valor de certas expressões e de certos fatos**, em consequência do hábito em que se está de assimilar os outros a si próprio.[...]

(Allan Kardec. Evangelho segundo o Espiritismo – Cap. XXIII)

EVANGELHO SEGUNDO MATEUS:

aspectos históricos e culturais



O mais didático;
O mais completo;
O mais judaico dos Evangelhos

EVANGELHO SEGUNDO MATEUS:

aspectos históricos e culturais

Os nomes de Mateus

- **Em hebraico:** Matatyah, Matanyah, com o diminutivo Matyah.
- **Em aramaico:** é Matiou ou Matai
- **No grego e no latim** é Mateus
- **A igreja primitiva** o identifica como Levi, o publicano.



EVANGELHO SEGUNDO MATEUS:

Quando foi escrito?

- Mateus escreveu os “ditos do Senhor” entre 50 a 55;
- Marcos narrou os fatos num período que vai de 55 a 62, em Roma, ao lado de Pedro;
- Lucas fez o mesmo logo depois, por volta de 63...
- João escreveu o evento místico entre 96 e 104, ainda em Éfeso, quando partiria da Terra, no reinado de Trajano, naquele mesmo ano, 104, em idade muito avançada, não obstante lúcido.

(QUANDO VOLTAR A PRIMAVERA, pelo Espírito Amélia Rodrigues, psicografia de Divaldo P. Franco)



EVANGELHO SEGUNDO MATEUS: PLANO GERAL

RELATOS:

- Infância e início ministério (cap. 1-4)
- Os 10 milagres (cap. 8-9)
- Convite aos discípulos (cap. 8-9)
- Jesus é rejeitado (cap. 11-12)
- Jesus é reconhecido (cap. 14-17)
- Autoridade de Jesus (cap. 19-22)
- Morte e ressurreição (cap. 26-28)

DISCURSOS

- Sermão da Montanha (cap. 5-7)
- Discurso Missionário (cap. 10)
- 7 Parábolas do Reino (cap. 13)
- A vida comunitária (cap. 18)
- Discurso apocalíptico (cap. 23-25)



A LINHA MESTRA: O REINO DOS CÉUS

- Este Reino de Deus [= dos Céus], que deve restabelecer entre os homens a autoridade soberana de Deus como Rei por fim reconhecido, servido e amado, havia sido preparado e anunciado pela Antiga Aliança.
- Também Mateus escrevendo para uma comunidade de cristãos vindos do Judaísmo e talvez discutindo com os rabinos, aplica-se particularmente a mostrar o cumprimento das Escrituras na pessoa e na obra de Jesus.
- A cada passo de sua obra ele se refere ao Antigo Testamento para provar como a Lei e os profetas são “cumpridos”
- Ele o faz para a pessoa de Jesus, confirmando com textos escriturísticos sua raça davídica.

A CERTEZA DE MATEUS: JESUS É O MESSIAS

Essa ideia moldou o pensamento dos cristãos de todos os tempos e os **principais profetas judeus** que anunciaram a vinda do Cristo ou Messias Divino



A VINDA DO MESSIAS

Isaías, 7:14:

“Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.”



Isaías 9:6:

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz”.



A VINDA DO MESSIAS

Miqueias, 5:2:

“Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade”



A VINDA DO MESSIAS

Zacarias, 9:9:

“Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei; ele é justo e traz a salvação; ele é humilde e vem montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta”.



O SIGNIFICADO DA PALAVRA **ISRAEL**

Em todos os textos das profecias, Israel deve ser considerada como **o símbolo de toda a humanidade terrestre**, sob a égide sacrossanta do Cristo”.

XAVIER, F. C. O consolador. Pelo Espírito Emmanuel. Questão 262.

“Venho, como outrora, aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como antigamente o fez a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom ...

ESE. Cap VI, item 5



Achamo-nos, até hoje, em simples fase de começo de apostolado evangélico (...)

O reino individual que puder aceitar o serviço liberatório do Salvador encontrará a vida nova.

FCX/Emmanuel. Vinha de Luz. Cap 174



1.2 - OS EVANGELHOS SINÓPTICOS: MATEUS, MARCOS E LUCAS

A PALAVRA *SINÓPTICA*



Tem origem no grego *synoptikos*, forma adjetivada de “*synopsis*”.

É formada de *syn* (com) e *opsis* (vista), que aplicada aos evangelhos significa “*vistos de um ponto de vista comum*”.



Os Evangelhos sinópticos reconstituem e registram a vida de **Jesus na Galileia**, com algumas de suas viagens próximas.

O Evangelho de João registra quase inteiramente o que **Jesus** disse e fez na área que abrange **Jerusalém**.

Dessa forma, os evangelhos sinóticos apresentam entre si semelhanças.

OS QUATRO EVANGELHOS

SIMBOLOGIA REPRESENTATIVA

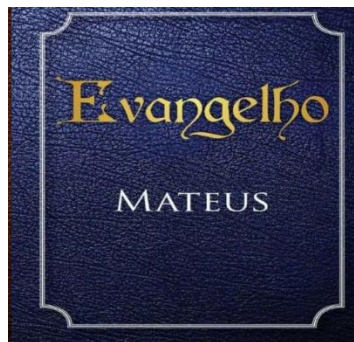


figura de um *homem*

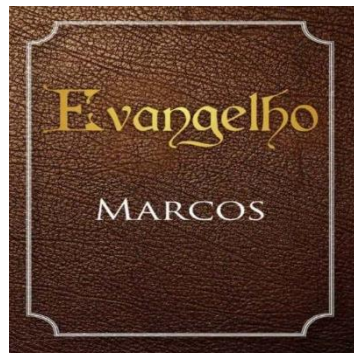
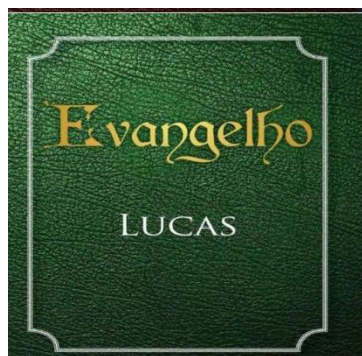


figura de um *leão*



por um *touro*



por uma *águia*.



Esta simbologia tem origem
no livro do profeta
Ezequiel, capítulo 1:5 a 10.



QUAIS FORAM AS FONTES DOS EVANGELHOS

>> **A TEORIA DO NÃO - DOCUMENTO**, que afirma ser os sinópticos formados independentemente uns dos outros.

>> **A TEORIA DO DOCUMENTO ÚNICO**, que supõe terem os sinópticos um único documento

>> **A TEORIA DOS DOIS DOCUMENTOS**, que considera o de Marcos como o Evangelho original, portanto, o mais antigo o qual serve de base ao esboço do de Mateus e Lucas.

>>**A TEORIA DOS QUATROS** que nos fornece uma boa explicação para a relação entre os três Evangelhos, Marcos, Mateus e Lucas.

- Os Evangelhos sinópticos tiveram como fonte o protomarcos, a fonte de Mateus, a fonte Q e a fonte de Lucas.
- Os pesquisadores são unânimes que o protomarcos e o Evangelho Segundo Marcos constituem a principal fonte, a qual foi utilizada por Mateus e Lucas.

>>**O EVANGELHO SEGUNDO MARCOS** é denominado fonte protomarcos ou fonte histórica.

Estudiosos acrescentam a **fonte Q** ou fonte didática. Refere-se aos ensinamentos de Jesus (250 versículos).

O **símbolo Q** vem do alemão *Quelle* que significa fonte **e indica um conjunto de ensinamento de Jesus.**

Como afirma Leon Denis, que o **CRISTO nada escreveu.**

- Suas palavras disseminadas ao longo dos caminhos, foram transmitidas de boca em boca.
- Há um lapso de tempo considerável entre a época que JESUS esteve entre nós e o período em que os Evangelhos foram redigidos.
- **No ano 60 ao 80** que apareceram as primeiras narrações escritas, a de Marcos, a princípio que é a mais antiga
- depois as narrativas de Mateus e Lucas.
- E de **98 a 110** apareceu em Éfeso o Evangelho de João.

No livro de Leon Denis - Cristianismo e espiritismo cap. I



- Mateus escreveu os “ditos do Senhor” entre 50 a 55;
- Marcos narrou os fatos num período que vai de 55 a 62, em Roma, ao lado de Pedro;
- Lucas fez o mesmo logo depois, por volta de 63...
- João escreveu o evento místico entre 96 e 104, ainda em Éfeso.



- **No ano 60 ao 80** que apareceram as primeiras narrações escritas, a de Marcos, a princípio que é a mais antiga
- Depois as narrativas de Mateus e Lucas.
- E de **98 a 110** apareceu em Éfeso o Evangelho de João.



OS EVANGELHOS SINÓPTICOS: VÁRIAS REDAÇÕES

- Hoje já se constitui em ponto definido e indiscutível a existência de outras redações dos evangelhos.
- É verdade que existiram, desde os primeiros anos que se seguiram à morte de Jesus, várias coleções de ensinamentos referentes a ele.



OS EVANGELHOS SINÓPTICOS: ESTRUTURA BÁSICA



1. Genealogia e nascimento de Jesus.
2. Pregação de João Batista.
3. A missão de Jesus na Galileia.
4. A missão de Jesus na Judeia e em Jerusalém.
5. Sua paixão, sua morte e sua ressurreição.

Se os evangelhos sinópticos
se assemelham ...
existe diferenças entre eles?



Se assemelham, mas nem por
isso deixam de **ter entre si**
grandes diferenças, que
destacam a originalidade dos
seus autores.



As peças nas narrações evangélicas identificam-se naturalmente, entre si, como partes indispensáveis de um todo ...

... mas somos compelidos a observar que, se Mateus, Marcos e Lucas receberam a tarefa de **apresentar**, nos textos sagrados, o Pastor de Israel na sua feição sublime, a João coube a tarefa de **revelar o Cristo divino**, na sua sagrada missão universalista.

XAVIER, F. C. O consolador. Pelo Espírito Emmanuel. Questão 284

CLASSIFICAÇÕES, DIFERENÇAS E APARENTES CONTRADIÇÕES



Resultam das interpretações humanas, ainda limitadas em si mesmas, em razão da nossa pouca evolução moral-intelectual

Devemos desenvolver o espírito crítico ao considerarmos as informações históricas, culturais, linguísticas, entre outras

A verdade é que **temos perdido muito tempo** em nossas experiências reencarnatórias para absorver a mensagem do Evangelho e, sobretudo, colocá-la em prática.



É chegada a hora de nos afastarmos do sentido literal da interpretação dos textos evangélicos, **de abandonarmos rituais, fórmulas, dogmas** e tantas manifestações de culto externo que nos distanciam da essência dos ensinamentos de Jesus.



Independentemente das alterações que os evangelhos sofreram, quer pela descrição de eventos relatados após o transcurso de muitos anos, quer pela introdução de aspectos teológicos ou, ainda, pela perda de partes dos originais, **o certo é que, de alguma forma, a mensagem do Cristo foi preservada. ISTO É O ESSENCIAL**

Nos tempos atuais, da grande transição planetária, é período que também se caracteriza pela definição de valores morais.



A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida.

. Renúncia. Pelo Espírito Emmanuel. Pt. 2, cap. III,